

Notas sobre Parandrinae (Coleoptera, Cerambycidae) VI.

Parandra solomonensis, sp.n.*

Tania Heloisa de Araujo Arigony**

RESUMO

É descrita uma nova espécie do subgênero *Parandra* s.str. (Coleoptera, Cerambycidae), oriunda das Ilhas Salomão, Melanésia Britânica, Pacífico Sul. São estabelecidas suas correlações com as espécies que lhe são próximas: *P. janus* Bates, 1875 e *P. heterostyla* Laméere, 1902.

ABSTRACT

Parandra (Parandra) solomonensis, sp.n., is described. Head, mouth parts, genitalia, legs, paronychium setae, prosternum, mesosternum, metasternum and wings are illustrated. *P. solomonensis* from Solomon Islands is related with *P. janus* Bates, 1875 and *P. heterostyla* Laméere, 1902. This relationship is commented.

INTRODUÇÃO

O gênero *Parandra* LATREILLE 1804 possui 42 espécies distribuídas em três subgêneros: *Archandra* Laméere, 1912, *Neandra* Laméere, 1912 e *Parandra* Latreille, 1804. O subgênero *Parandra* str.s., onde estão agrupadas 22 espécies, distribui-se pelas regiões Neotropical, Etiópica, Oriental e Australiana; contidas na faixa equatorial do globo, têm localização nítidamente gondwânica. *P. solomonensis* é a próxima de *P. janus* BATES, 1875 e *P. heterostyla* LAMEERE, 1902 apresentando características nítidas que justificam sua proposição como espécie nova.

MATERIAL E MÉTODOS

Ilustro neste trabalho, cabeça, peças bucais, genitália, pernas, prosterno, mesosterno, metasterno e asas. Tais peças, dissecadas sob microscópio estereoscópico Wild M-5, com câmara clara acoplada, encontram-se conservadas em cápsulas de vidro, mergulhadas em uma solução de ácido fênico 5%, glicerina pura 45% e água destilada 50%. Durante a execução dos desenhos trabalhei as peças em placa

* Aceito para publicação em 07.IV.1983 Parte da Dissertação defendida e aprovada para a obtenção do grau de Mestre em Ciências Biológicas, área Zoologia, em 7.IV.82, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. Contribuição FZB nº 282

** Técnico Superior Pesquisador do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN), Caixa Postal 1188, 90000 Porto Alegre, RS, Brasil e Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Proc. nº 30.5366/76-ZO 07).

de Petri, com fundo de areia fina e branca, imersas em álcool 70%, o que possibilitava a fácil acomodação do material à posição desejada para as mensurações. Estas são expressas em mm.

O material examinado procede das Ilhas Salomão, Melanésia Britânica, tendo sido depositados dois casais no Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica (MCN), Porto Alegre, o holótipo e alguns dos parátipos no Staatliches Museum für Tierkunde (SMTD) Dresden, e os restantes parátipos no Bernice P. Bishop Museum (BPBM), Honolulu e Smithsonian Institution-United States National Museum (USNM), Washington.

As ilustrações a traço foram feitas pela autora e a de cabeça e protórax por Eduardo Arigony, a quem agradeço.

Parandra solomonensis, sp.n.

(Figs. 1-18)

Material-tipo: holótipo ♂ SMTD 57213112, Ins. Santa Anna, Salomonen, Tippmann leg.; parátipos: 3 ♂ MCN 56502, 56503, 2 ♀ MCN 56501, 56504, 61212, Ins. Santa Anna, Salomonen; 3 ♂, 4 ♀ SMTD, Ins. Santa Anna, Salomonen; 1 ♀ BPBM, Santa Isabel Is., Solomon, 24. VI.60, C.W.O'Brien leg.

Os indivíduos provenientes de SMTD, portam rótulos onde se lê "Ankauf Muche".

Localidade-tipo: Ilha Santa Ana, Arquipélago das Salomão, Melanésia Britânica.

Etimologia: o nome específico refere-se à localidade-tipo.

Diagnose: cabeça não achatada; fronte com gibosidades, sem depressão central em "V", clipeo-labro sem tubérculo, com a região central da borda anterior em projeção arredondada; área malar acima do alvéolo antenal, sem processo tuberculado; área sensorial da antena não dividida e não visível de lado.

Macro: (fig. 18); largura da cabeça dividida pelo seu comprimento parcial (2,06), pela sua altura (1,45); largura da fronte dividida pelo comprimento parcial da cabeça (1,60), fronte com gibosidades, sem depressão central em "V", clipeo-labro sem tubérculo, com a região central do bordo anterior em projeção acuminada e pronunciadamente convexa; mandíbulas com dente ínfero-apical presente; comprimento dos artículos dos palpos maxilares em ordem crescente de comprimento (1234), ápice da gálea atinge a metade do 2º artículo do palpo; submento claramente delimitado por fina sutura e com a superfície grosseiramente pontuada; largura da cabeça dividida pelo comprimento da gena (6,87), distância entre os bordos externos dos lobos superiores dos olhos dividida pela largura da fronte (1,49), maior comprimento da órbita dividida pela sua menor largura (2,80), 12 omatídeos na menor largura; área malar acima do alvéolo antenal sem processo tuberculado, área sensorial da antena não dividida e não visível de lado, sem área porífera no bordo exterior do artículo XI.

Largura do pronoto junto ao bordo posterior dividida pelo seu com-

primento (1,04), comprimento do pronoto dividido pela maior distância entre o pronoto e o prosterno (1,13), bordo lateral do pronoto anguloso, bordo anterior do pronoto saliente e recurvo; comprimento do pronoto dividido pelo comprimento do prosterno (1,40), comprimento do prosterno dividido pelo menor comprimento do prosterno, anterior à cavidade cotilóide, paralelo ao eixo longitudinal (2,28), comprimento prosternal dividido pela maior largura do processo prosternal (4,75), distância entre os ápices dos proepímeros dividida pela maior largura do processo prosternal (2,50), maior largura do mesotórax na altura do mesepímero dividido pelo comprimento do mesosterno (2,00), maior comprimento do metasterno dividido pela maior largura do metasterno (0,73), menor comprimento do metasterno dividido pela maior largura do metasterno (0,56). Comprimento elitral da base umeral ao ápice elitral (11,30), largura umeral (2,05), pontuação elitral igual a 38 pontos/mm².

Comprimento da asa dividida pela distância da R1 ao ponto de ligação da rM (4,03), distância da r1 ao ponto de ligação da rM com a M3, dividida pela distância do ápice da rM até o bordo da asa (sobre a M3) (3,17), nervura Cu2 a A1 fundidas na base, r1-r2 presente e II r2-m2 completa.

Maior comprimento da coxa anterior dividida pela sua maior largura (1,72), maior comprimento da coxa posterior dividido pelo maior comprimento da coxa anterior (1,28), maior comprimento do abdome dividido pelo comprimento do fêmur posterior (1,86), maior comprimento da tíbia anterior dividido pelo maior comprimento do fêmur anterior (1,15), maior comprimento da tíbia posterior dividido pelo maior comprimento do fêmur posterior (0,92), tíbias com a face externa côncava, esporões tibiais desiguais em todas as pernas, dentes do ápice das tíbias desiguais em todas as pernas, comprimento dos 1º, 2º e 3º tarsômeros dividido pelo comprimento do 5º tarsômero (0,85), escovas tarsais com área ou linha média glabra no 1º, 2º e 3º tarsômeros.

Maior comprimento do abdome dividido pela sua maior largura (1,16), apófises do pênis convergentes no ápice.

Fêmea: submento não delineado por sutura e com superfície apenas pontuada; distância entre os bordos externos dos lobos superiores dos olhos dividida pela largura da fronte (1,66), maior comprimento do abdome dividido pelo maior comprimento do fêmur posterior (2,27); maior comprimento da tíbia posterior pelo maior comprimento do fêmur posterior (1,04).

Discussão Taxonômica: *P. solomonensis* próxima de *P. janus* e *P. heterostyla* particulariza-se por apresentar muitos omatídeos na menor largura do olho, bordo lateral do pronoto anguloso, prosterno anterior

à cavidade cotilóide longo, mesosterno muito largo, pontuação elitral muito constante, distância da rM ao bordo da asa, longa, comprimento da tibia anterior menor do que o do fêmur anterior e apófises do pênis convergentes no ápice.

P. janus diferencia-se de *P. solomonensis* por apresentar o comprimento dos artículos dos palpos maxilares conforme padrão 1324, submento apenas pontuado, gena larga, prosterno curto, pontuação elitral escassa, distância da rM ao bordo da asa, curta, fêmur posterior longo e apófises do pênis retas.

P. heterostyla evidencia-se por possuir submento não claramente delineado, área malar acima do alvéolo antenal com processo tuberculado, área sensorial da antena não dividida e não visível de lado, élitros médios, úmeros estreitos, pontuação constante, esporões tibiais desiguais apenas na 1ª perna, tarsômeros anteriores longos e escovas tarsais sem área ou linha média glabra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BATES, H.W. 1875. New genera and species of Prioninae (Longicorn, Coleoptera). *Entomologist's mon. Mag.*, London, 12:47-53.
- LAMÉERE, A. 1902. Revision des Prionides. *Annls. Soc. ent. Belg.*, Bruxelles, 46:59-111.
- LATREILLE, P.A. 1804. *Histoire naturelle, générale et particulière des crustacés et des insectes*. Paris, F. Dufart. 464 p.

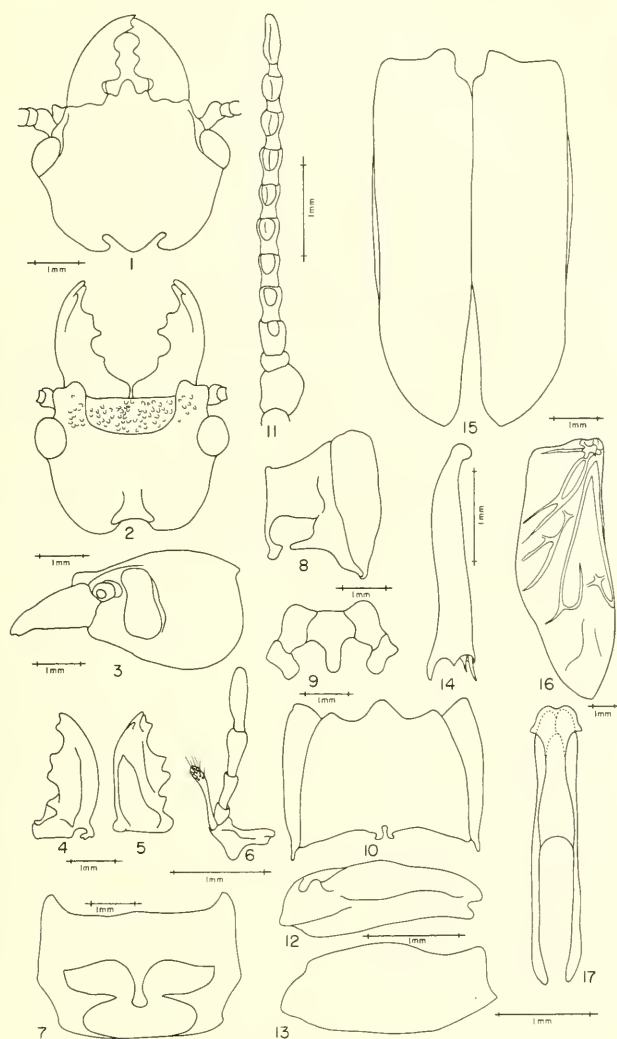


Fig. 1-17: *Parandra solomonensis* sp. n. parátipo ♂ MCN 61212. 1-3. Cabeça. 1. vista dorsal; 2. vista ventral; 3. vista lateral; 4-5 mandíbula; 4. vista dorsal; 5. vista ventral; 6. maxila e palpo maxilar 7-10. tórax; 7. prosterno; 8. protorax, vista lateral; 9. mesosterno; 10. metasterno; 11. antena, vista ventral; 12-14. perna posterior; 12. coxa; 13. fêmur; 14. tíbia; 15. élitro; 16. asa; 17. genitália.

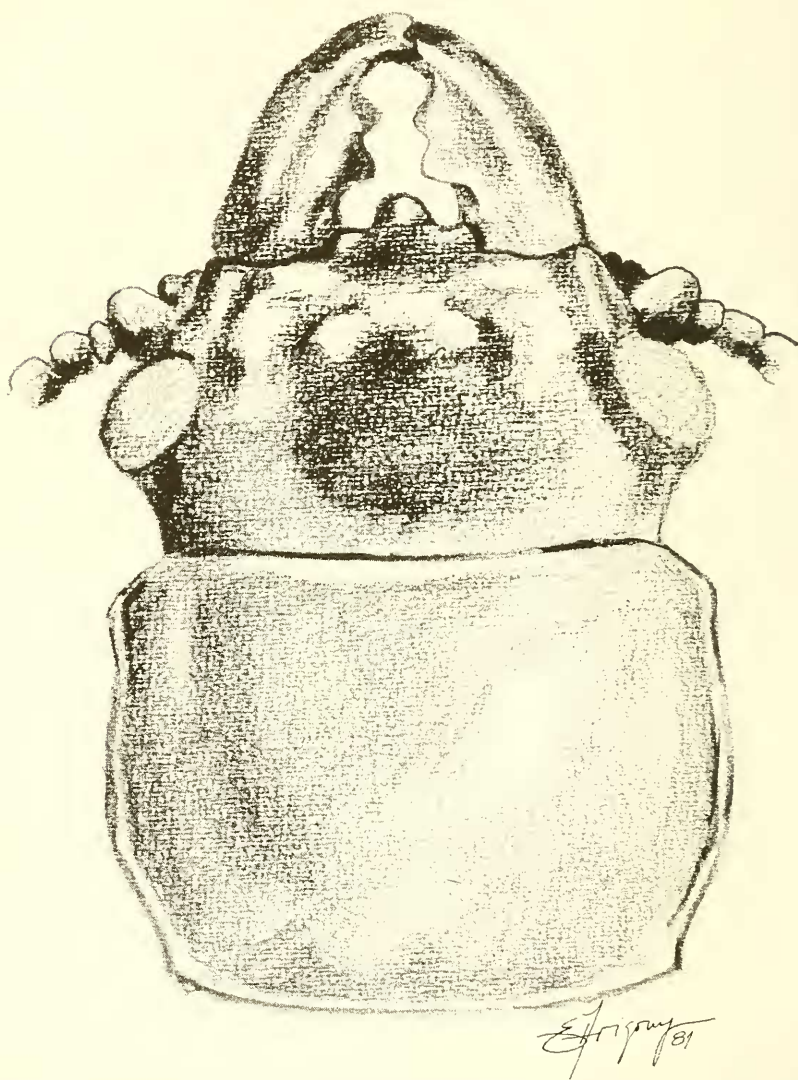


Fig. 18: *Parandra solomensis* sp.n holótipo ♂ SMTD 57213112. Cabeça e protorax.